

# Um Natal do agreste

Dos doze meses do ano

O de dezembro é o mais bonito

Todo mundo prega a paz

Confraternizam em nome de Cristo

Mas ai daquele que não der um presente

Pode gerar até um conflito

É verdade, é assim que acontece

E por favor não me interprete mal

Pois esse mês tão lindo que eu disse

Também é o mês mais comercial

Nascimento de quem? Jesus?

Eu quero é meu presente de natal

Ninguém lembra do começo de tudo

Mas pode deixar, vou refrescar sua memória Há  
muito tempo, lá em Belém

Deu início a essa bela história

Do verdadeiro dono da festa

Digno de toda honra e glória

Houve um período na história  
Que Deus se calou pro seu povo  
Foram cerca de 400 anos  
Até surgir um profeta novo  
O nome dele seria João  
Responsável por esse renovo  
Zacarias era um homem bem velho  
E Isabel também bem veinha  
Ter um minino nessa altura do campeonato  
Só podia ser piada de vizinha  
Mas como Deus não é homi de piada  
Fez nascer justo de onde não vinha  
Gabriel, o arcanjo do Senhor  
Disse a Zacarias que ele ia se papai  
O homi se espantou com aquilo  
E achou que não, jamais  
Gabriel olhou e disse pra ele: Tu pensa que eu sou  
anjo paraguai?

Eu sou é servo de Deus  
Que mandou esse recado trazer  
Mas como você tá duvidando  
Se prepare pro que eu vou fazer  
Vai ficar sem falar uma ruma de dia  
Até o minino nascer  
E assim foi o acontecido  
Isabel, bem veinha, embuchou  
Zacarias continuava mudo  
Mesmo assim a Deus adorou  
A mulher já tava com seis meses  
Quando o anjo do céu retornou



Mas dessa vez bateu noutra porta  
Na de Maria, prima de Isabel  
Ela era uma moça bem jovem  
Abençoada por Deus, mulher fiel  
Ele disse que ela ia ter um minino Jesus, o nazareno, o  
Emanuel  
Por ser virgem ela achou impossível  
Mas não quis do senhor duvidar  
Já José, seu noivo na época  
O casamento ele quis cancelar  
Mas o anjo explicou tudinho  
E o homi se apressou pra casar